

Programa da disciplina

7/11 – O conceito de representação. Representação e democracia.

Sentidos de “representar” e “representação”. A política como atividade representativa. A tipologia de Pitkin. Representação descritiva. Representação formalista. Autorização e *accountability*. Representação simbólica. A participação política e o ideal democrático. Da democracia direta à democracia representativa. Liderança e representação. As críticas à participação popular e o ideal elitista da democracia limitada. A aposta na *accountability* e seus problemas. Mecanismos de responsabilização na tomada de decisão política. Formas de responsividade.

Leitura básica:

Hannah F. Pitkin – *The concept of representation*. Berkeley: University of California Press, 1967.
Indicados os capítulos 1, 2 e 10. [Existe edição em espanhol.]

Leituras complementares:

Jane Mansbridge – *Beyond adversary democracy*. Chicago: Chicago University Press, 1983.
Thomas Hobbes – *Leviatã*. São Paulo: Nova Cultural, 1997. [Existem outras edições.]
M. I. Finley – *Democracia: antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
Carole Pateman – *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
Josiah Ober – *Mass and elite in democratic Athens: rhetoric, ideology, and the power of the people*. Princeton: Princeton University Press, 1999.
Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulo 1, capítulo 6.

8/11 – O mecanismo eleitoral e a dinâmica da formação das preferências.

Eleições como mecanismo aristocrático e democrático. Sistemas eleitorais e partidos políticos. Representatividade e “governabilidade”. O vínculo eleitoral. Os partidos e o eixo “esquerda-direita”. Tendências centrípetas na competição eleitoral, no parlamento e no governo. A oligarquização dos partidos políticos. Política e interesses. O problema da formação das preferências e a tradição liberal-utilitarista. Ideologia e hegemonia.

Leituras básicas:

Pierre Bourdieu – “A representação política. Elementos para uma teoria do campo político”, em *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, s.d.
Cass R. Sunstein – “Preferências e política”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 1, 2009, pp. 219-54.

Leituras complementares:

Adam Przeworski – *Capitalismo e social-democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, capítulo 3.
Anthony Downs – *An economic theory of democracy*. New York: Harper & Brothers, 1957. [Existe edição em português.]
Richard R. Lau e David P. Redlawsk – *How voters decide: information processing during election campaigns*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, capítulo 1.
Terry Eagleton – *Ideologia: uma introdução*. São Paulo: Boitempo, Editora Unesp, 1997.
Luis Felipe Miguel - “Autonomia, paternalismo e dominação na formação das preferências”. *Opinião Pública*, vol. 21, nº 3, 2015, pp. 601-25

9/11 – Debate e representação. Representação e identidade. Representação e desigualdade.

Assimetria informacional e dependência cognitiva. O ideal da “democracia deliberativa” e seus limites. O papel dos meios de comunicação de massa como instâncias representativas. A questão

da formação da agenda pública. Comunidade, identidade e representação. A democracia representativa como forma de dominação de classe. O sufrágio e a domesticação das demandas políticas.

Leituras básica:

Claus Offe e Helmut Wiesenhal – “As duas lógicas da ação coletiva”, em Claus Offe, *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

Leitura complementar indicada:

Peter Bachrach e Morton S. Baratz – “Two faces of power”. *American Political Science Review*, vol. 53, nº 2, 1962, pp. 947-52. [Há edição em português, publicada pela *Revista de Sociologia e Política*.]

Pierre Rosanvallon – *Le peuple introuvable: histoire de la représentation politique en France*. Paris: Gallimard, 1998.

Albert O. Hirschmann – *De consumidor a cidadão: atividade privada e participação na vida pública*. São Paulo: Brasiliense, 1983, capítulo 5, capítulo 6, capítulo 7.

Samuel Huntington – “The United States”, em Samuel P. Huntington. Michel Crozier e Joji Watanuki, *The crisis of democracy: report on the governability of democracies to the Trilateral Commission*. New York: New York University Press, 1975.

Domenico Losurdo – *Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; São Paulo: Editora Unesp, 2004.

Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulo 3, capítulo 4.

10/11 – A “crise” da representação política. A revalorização da representação descritiva. Representação e advocacy.

A crise de legitimidade das instituições representativas. O declínio do comparecimento às eleições. A decadência dos partidos políticos. O papel dos meios de comunicação de massa. O falso debate “crise ou reconfiguração”. Responsividade e similaridade representante-representado. Da “representação descritiva” à “política de presença”. Presença e mecanismos de *accountability*. As quotas de representação e seus problemas. Da “política de identidade” à representação de perspectivas. Dimensões da representação: interesse, opinião e perspectiva. Perspectivas minoritárias e o campo político.

Leitura básica:

Nadia Urbinati – “Representation as advocacy: a study of democratic deliberation”. *Political Theory*, vol. 28, nº 6, 2000, pp. 758-86. [Publicado em português na revista *Política & Sociedade*, nº 16.]

Leituras complementares indicadas:

Anne Phillips – *The politics of presence*. Oxford: Oxford University Press, 1995. Indicados os capítulos 1, 2 e 7.

Iris Marion Young – “Desafios ativistas à democracia deliberativa”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 13, 2014, pp. 187-212.

Leonardo Avritzer – “Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização à legitimidade da ação”. *Dados*, vol. 50, nº 3, 2007, pp. 443-64.

Adrián Gurza Lavalle, Graziela Castello e Peter P. Houzager – “Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 60, 2000, pp. 43-66.

Bernard Manin – *The principles of representative government*. Cambridge: Cambridge University, 1996. Indicado o capítulo 6. [Uma tradução foi publicada na *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 29.]

Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulo 7, capítulo 8.

Contato com o professor

E-mail: luisfelipemiguel@gmail.com.